

Discurso de Encerramento

- Excelentíssimo Senhor Embaixador Alves Primo, em representação de S.E Senhor Ministro das Relações Exteriores de Angola, Dr. Tete António
- Excelentíssimo Director Geral da CPLP Embaixador Armindo Brito Fernandes;
- Excelentíssimos Presidentes das Agências de Comercio e de Investimento dos países membros da CPLP
- Excelência senhores Embaixadores e membros das representações diplomáticas dos países da CPLP aqui presentes e presentes virtualmente,
- Distintos convidados
- Minhas Senhoras e Meus Senhores;

O acto que hoje acabamos de testemunhar constitui um marco importante na vida da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa e das instituições que representamos, acredito profundamente que temos em mãos um instrumento poderoso para a dinamização do investimento e do comércio no espaço da CPLP.

A mudança de paradigma da própria organização, com foco hoje na cooperação económica, é em si mesmo, a demonstração da vontade política dos Estados Membros em transformar a CPLP num importante bloco económico

com oportunidades e vantagens recíprocas para todos e cada um dos países que compõem esta organização.

O Fórum das Agências de Investimento e de Comércio Externo da CPLP deve assumir-se como um mecanismo fundamental para o incremento da cooperação económica no espaço comunitário, devendo estabelecer de forma conjunta procedimentos técnicos de harmonização normativa, priorizar a partilha de informação, desenvolver acções de capacitação interagências, facilitar missões empresariais nos países membros e incentivar o investimento e o comércio intra-comunitário.

Na nossa visão, o Fórum deve também posicionar-se para ser um órgão coordenador e de acompanhamento dos temas relevantes da Agenda Económica definida para a CPLP, nomeadamente, para o incremento e consolidação da cooperação económica e comercial entre os países membros.

A CPLP pelas suas especificidades pode oferecer oportunidades ampliadas de mercados para as empresas e investidores que operam nos estados membros, o fórum deve captar as sinergias necessárias para facilitar o acesso das empresas dos países membros aos mercados e blocos económicos regionais a que os estados membros pertencem, facilitar operações conjuntas de empresa para além do espaço comunitário, explorar melhor a inserção dos países membros em mercados dinâmicos e estabelecidos como são os casos da União Europeia, o Mercosul e a SADC. Com o advento da Zona de Livre Comércio Continental Africana, a partir de Angola, Moçambique, Cabo-verde, Guine-Bissau, São-Tomé e Guiné Equatorial, as empresas poderão ter

acesso a um mercado só em África de cerca de 1,5 bilhões de consumidores.

O volume de investimento e de comércio intracomunitário é insipiente, julgamos que o fórum tem o potencial de alterar esse quadro.

Durante a presidência de Angola pretendemos dinamizar o investimento comunitário. Como é do Vosso conhecimento o Executivo angolano está fortemente empenhado em empreender reformas significativas para melhoria do ambiente de negócios, hoje temos uma lei de investimento privada atrativa e competitiva que privilegia a liberdade de investimento e de capitais, assegura o repatriamento de lucros, dividendos e reembolsos de empréstimos.

A nível operacional temos adoptado as melhores práticas internacionais sobre procedimentos de investimento, foi recentemente aprovado a Janela Única de Investimento, um instrumento fundamental no processo de desburocratização e simplificação dos processos de investimento.

Há uma grande preocupação com os serviços de *Aftercare* para os investidores, sendo nesta fase uma das maiores apostas desta Agência, assegurando desta forma o melhor acompanhamento possível dos investidores em todas as fases do processo de investimento e de implementação dos projectos.

Este fórum enquanto plataforma vai permitir uma troca de experiência entre os membros e desenvolver sinergias para melhorias da qualidade operacional das Agências e dos serviços que prestam, que certamente contribuirá para a melhoria das condições para investir e fazer negócios no espaço da CPLP.

Para terminar não podia deixar de agradecer o contributo do Secretariado Executivo da CPLP e dos Estados Membros, para que o acto que acabamos de testemunhar fosse possível, gostaria ainda assim, em particular destacar o papel da AICEP e da Caboverde Trade Invest que são os percussores do processo que nos permitiu hoje, depois de cerca seis anos desde o nascimento da ideia, constituir o Fórum das Agências de Comércio e de Investimento da CPLP, que certamente, não deve ser apenas mais uma órgão, mas sobretudo o tradutor fiel da implementação da Agenda de cooperação económica adoptada pela CPLP.

Muito obrigado!